

TELECONFERÊNCIA

Data: 7/3/2016 às 17h

Telefone:

(55 11) 3193-1001

(55 11) 2820-4001

Senha: Alpargatas

Slides:

<http://ri.alpargatas.com.br>

Palestrantes:

Márcio Utsch

CEO

Fabio Leite de Souza

CFO

RI

fabio@alpargatas.com.br

jsalvio@alpargatas.com.br

mweiger@alpargatas.com.br

<http://ri.alpargatas.com.br>

DESEMPENHO CONSOLIDADO DE 2015
TEM CRESCIMENTOS DE 16,6% NA
RECEITA LÍQUIDA; 21,2% NO LUCRO
BRUTO E 18,7% NO EBITDA



RESULTADOS DO 4T15 E 2015
TABELA DE INDICADORES

Em razão da alienação de Topper e Rainha, anunciada em 3 de novembro de 2015, os resultados desses negócios foram isolados na linha de Resultado Líquido de Operações Descontinuadas nas Demonstrações de Resultado de 2014 e de 2015 conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 31. Portanto, os indicadores da tabela a seguir referem-se às operações continuadas que excluem as de Topper e Rainha dos negócios no Brasil.

R\$ milhões	4T15	4T14	Var. 4T	2015	2014	Var. ano
RECEITA LÍQUIDA	1.131,7	1.014,4	11,6%	4.126,2	3.538,0	16,6%
BRASIL	730,9	760,4	-3,9%	2.440,9	2.392,8	2,0%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	109,4	74,4	47,0%	666,6	500,8	33,1%
ARGENTINA	291,4	179,6	62,2%	1.018,7	644,4	58,1%
LUCRO BRUTO	477,8	419,2	14,0%	1.759,4	1.451,5	21,2%
Margem bruta	42,2%	41,3%	0,9 pp	42,6%	41,0%	1,6 pp
BRASIL	322,1	332,9	-3,2%	1.025,7	974,4	5,3%
Margem	44,1%	43,8%	0,3 pp	42,0%	40,7%	1,3 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	67,2	38,5	74,5%	439,8	312,5	40,7%
Margem	61,4%	51,7%	9,7 pp	66,0%	62,4%	3,6 pp
ARGENTINA	88,5	47,8	85,1%	293,9	164,6	78,6%
Margem	30,4%	26,6%	3,8 pp	28,9%	25,5%	3,4 pp
EBITDA	144,3	151,9	-5,0%	567,1	477,6	18,7%
Margem EBITDA	12,8%	15,0%	-2,2 pp	13,7%	13,5%	0,2 pp
BRASIL	94,9	139,2	-31,8%	276,4	315,0	-12,3%
Margem	13,0%	18,3%	-5,3 pp	11,3%	13,2%	-1,9 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	4,8	-6,1	+ R\$ 10,9 mm	150,3	90,9	65,3%
Margem	4,4%	-8,2%	12,6 pp	22,5%	18,2%	4,3 pp
ARGENTINA	44,6	18,8	137,2%	140,4	71,7	95,8%
Margem	15,3%	10,5%	4,8 pp	13,8%	11,1%	2,7 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	55,4	83,6	-33,7%	287,0	285,0	0,7%
Margem líquida	4,9%	8,2%	-3,3 pp	7,0%	8,1%	-1,1 pp
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-7,6	1,2	- R\$ 8,8 mm	-14,7	-4,9	- R\$ 9,8 mm
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	47,8	84,8	-43,6%	272,3	280,1	-2,8%
Margem líquida	4,2%	8,4%	-4,2 pp	6,6%	7,9%	-1,3 pp

INTRODUÇÃO

Em 2015, a receita líquida da Alpargatas aumentou 16,6%, e o EBITDA, 18,7%, na comparação com 2014. Esse resultado espelha o bom desempenho das operações internacionais, cujos indicadores evoluíram mais fortemente que os do Brasil. Visando ser uma empresa global, a Companhia vem ampliando seus negócios fora do País – movimento estratégico que a tem tornado mais bem preparada para enfrentar a difícil conjuntura econômica brasileira.

Além de resultados crescentes em moeda local, os indicadores das operações internacionais foram impulsionados pela valorização do dólar, do euro e do peso argentino (nesse caso, até o início de dezembro) frente ao real. Elas foram responsáveis por 41% da receita líquida (32% em 2014) e por 51% do EBITDA (34% em 2014) gerados em 2015.

No Brasil, a receita líquida de R\$ 2,4 bilhões subiu 2% em 2015 com aumentos de 13,8% e 24,3% no preço médio de sandálias e calçados esportivos, respectivamente, que compensaram a redução de 7,5% no volume total de vendas do ano (em linha com a retração de 8,7% nas vendas do comércio de calçados, vestuário e tecidos, de acordo com o IBGE).

Nesse contexto desafiador, os indicadores consolidados da Alpargatas em 2015 se destacaram no setor de calçados e vestuário e evoluíram em relação a 2014:

- Receita líquida: R\$ 4,1 bilhões, alta de 16,6%.
- Lucro bruto: R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 21,2%. A margem bruta, de 42,6%, foi 1,6 ponto percentual (pp) maior.
- EBITDA: R\$ 567,1 milhões, 18,7% mais elevado, com margem de 13,7%.
- Lucro líquido das operações continuadas: R\$ 287,0 milhões, 0,7% superior, com margem de 7%.
- Geração de caixa operacional: R\$ 477,2 milhões.

Outros acontecimentos importantes no ano foram:

1. Abertura de 26 lojas Havaianas no Brasil e 15 no exterior, totalizando 532, enquanto as lojas de todas as marcas da Alpargatas somaram 686 unidades no mundo ao término de 2015.
2. Ampliação da distribuição nos Estados Unidos (EUA), com destaque para a rede Bed, Bath & Beyond, que adicionou mil pontos de venda Havaianas.
3. Atuação direta em mais cinco países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.
4. Nova aliança estratégica que tornou Havaianas a marca oficial de sandálias da Walt Disney World® Resort, Disneyland® Resort e Disney Vacation Club.
5. Havaianas é marca licenciada das Olimpíadas Rio 2016, com uma linha de 14 estampas alusivas ao evento, cujas vendas iniciaram em julho de 2015.
6. Anunciada parceria com a Sáfilo para a fabricação e comercialização mundial de óculos Havaianas.

RESULTADOS DO 4T15 E 2015

7. Aumento do conhecimento espontâneo de Havaianas: 27 pp na Austrália, 16 pp na Itália, 13 pp na Espanha, 10 pp no Reino Unido e no Japão, 6 pp na França e 3 pp nos EUA, nos últimos três anos.
8. Ganho de 2 pp de *market share* no mercado brasileiro de sandálias. A coleção 2015/16, eleita uma das melhores pelos clientes brasileiros, contribuiu para esse resultado.
9. Crescimento de 61,4% no volume de vendas de produtos de extensão da marca Havaianas no Brasil.
10. Aumento de 9% na receita líquida das lojas Havaianas no Brasil (conceito mesmas lojas).
11. Inauguração do centro de distribuição de sandálias, em Campina Grande (PB), que aumentou a capacidade de armazenagem e as eficiências logística e operacional.
12. Alienação das marcas Topper e Rainha no Brasil (a ser concluída em abril de 2016) e de 20% do negócio Topper na Argentina para o Grupo Sforza.
13. Remuneração dos acionistas: R\$ 424,9 milhões.
14. Valor de mercado: R\$ 3,9 bilhões em 31/12/2015, 21,9% acima de 2014.
15. Aquisição do controle acionário da Alpargatas pela J&F Investimentos.

RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Os comentários a seguir referem-se ao quarto trimestre de 2015 (4T15), e as variações são em relação ao mesmo período de 2014 (4T14). As variações anuais são indicadas somente nas tabelas.

VOLUME DE VENDAS

Sandálias

Mil pares/peças	4T15	4T14	Var. 4T	2015	2014	Var. ano
SANDÁLIAS HAVAIANAS + DUPÉ	66.428	73.188	-9,2%	234.766	251.127	-6,5%
Brasil	59.948	66.914	-10,4%	200.973	216.854	-7,3%
Mercado externo	6.481	6.274	3,3%	33.793	34.273	-1,4%
EXTENSÃO DE HAVAIANAS	835	610	37,1%	2.384	1.723	38,4%
Brasil	788	527	49,5%	1.882	1.166	61,4%
Mercado externo	48	83	-42,0%	502	557	-9,9%
SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS	67.264	73.797	-8,9%	237.150	252.850	-6,2%
Brasil	60.735	67.441	-9,9%	202.856	218.020	-7,0%
Mercado externo	6.529	6.356	2,7%	34.294	34.830	-1,5%

No último trimestre do ano a demanda por sandálias ficou estável no Brasil. O volume vendido recuou porque houve desbalanceamento pontual entre o *mix* demandado e o produzido, que já foi ajustado. Como o *sell out* dos clientes foi bom, seus estoques baixaram e a reposição já iniciou no começo de 2016. O volume

RESULTADOS DO 4T15 E 2015

de produtos de extensão de Havaianas cresceu, sobretudo, na linha de calçados fechados. Mesmo com a queda de 7,3% na quantidade vendida de sandálias pela Alpargatas para seus clientes em 2015, a demanda na ponta do consumo continuou forte para Havaianas que resultou em ganho de 2 pp de *market share* no Brasil.

No mercado externo, o volume vendido de sandálias foi 11,4% maior nos EUA, 12,6% mais elevado na Europa e 2% superior na exportação (em sandálias Havaianas o aumento do volume exportado foi de 14,9% compensando Dupé que registrou queda de exportação). Nos EUA e na Europa os volumes cresceram mais fortemente devido ao aumento das vendas nas lojas Havaianas e nos países que agora possuem operações diretas: Alemanha, Áustria, Bélgica, Holanda e Luxemburgo,

Artigos esportivos

Mil pares/peças	4T15	4T14	Var. 4T	2015	2014	Var. ano
CALÇADOS (esportivos, casuais e profissionais)	2.973	4.012	-25,9%	12.689	15.366	-17,4%
Brasil	1.287	2.075	-38,0%	5.912	8.068	-26,7%
Argentina	1.687	1.937	-12,9%	6.778	7.298	-7,1%
VESTUÁRIO (esportivo e casual)	1.089	1.240	-12,2%	3.415	4.352	-21,5%
Brasil	693	880	-21,3%	2.032	2.825	-28,1%
Argentina	397	360	10,3%	1.383	1.527	-9,4%
CALÇADOS + VESTUÁRIO	4.063	5.252	-22,6%	16.104	19.718	-18,3%
Brasil	1.979	2.955	-33,0%	7.944	10.893	-27,1%
Argentina	2.084	2.296	-9,3%	8.160	8.824	-7,5%

No Brasil, o volume de Mizuno seguiu a tendência de queda verificada no setor de artigos esportivos desde o início do ano. A demanda mais fraca e os preços mais baixos fixados pela concorrência explicam o recuo de 61% nas vendas de calçados da marca.

Na Argentina, o volume foi menor porque houve queda na exportação de calçados Topper.

Osklen

Mil pares/peças	4T15	4T14	Var. 4T	2015	2014	Var. ano
Calçados, vestuário e acessórios	561	513	9,4%	1.512	1.453	4,0%

No 4T15, a Osklen mudou a tendência das vendas resultado da gestão mais eficiente de *mix* de produtos e abastecimento das lojas, e, também, da revisão da precificação de algumas categorias de produtos. O volume de vendas no conceito mesmas lojas cresceu 0,8%. No canal atacado (multimarca e franquias), o volume foi 20% maior. Assim como no terceiro trimestre o *e-commerce* destacou-se com crescimento de 46% no volume.

RESULTADOS DO 4T15 E 2015
RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	4T15	4T14	Var. 4T	2015	2014	Var. ano
RECEITA LÍQUIDA	1.131,7	1.014,4	11,6%	4.126,2	3.538,0	16,6%
BRASIL	730,9	760,4	-3,9%	2.440,9	2.392,8	2,0%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	109,4	74,4	47,0%	666,6	500,8	33,1%
ARGENTINA	291,4	179,6	62,2%	1.018,7	644,4	58,1%

O aumento do faturamento do negócio Sandálias, resultado de preço médio mais elevado, atenuou a queda da receita líquida no Brasil.

O negócio de Artigos Esportivos não apresentou crescimento de receita em razão da redução de volume. A receita da Osklen ficou estável, com o incremento do volume compensando a diminuição do preço médio.

Em Sandálias Internacional a receita cresceu devido à expansão do faturamento em moeda local nos EUA e na Europa (mesmo com volume maior a exportação de sandálias não teve incremento de receita em dólar devido ao preço médio menor) mais a variação cambial. Na Argentina houve aumento de receita em pesos que foi, também, impulsionada, em reais, pelo câmbio.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	4T15	2015
EUA - dólar	6,2%	8,1%
EMEA - euro	11,2%	17,9%
Argentina - peso	24,7%	25,0%

O varejo é uma importante via de geração de valor para a Alpargatas. Em 31/12/2015, 686 lojas estavam em operação no Brasil e no exterior ante 644 em 31/12/2014.

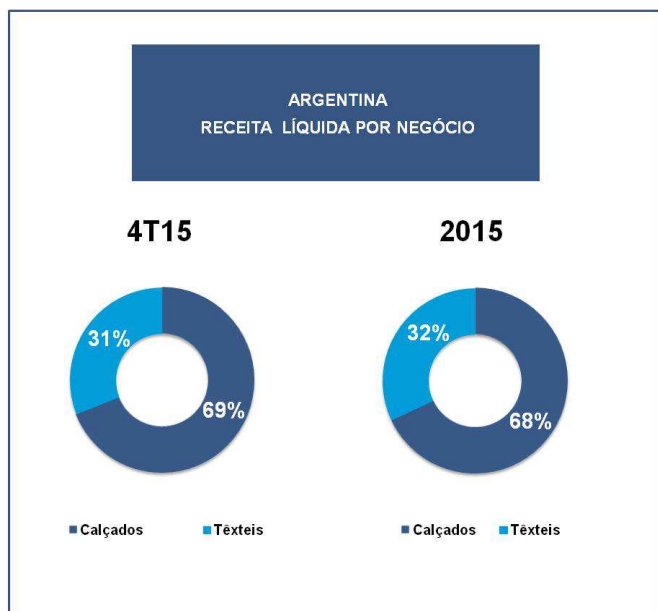
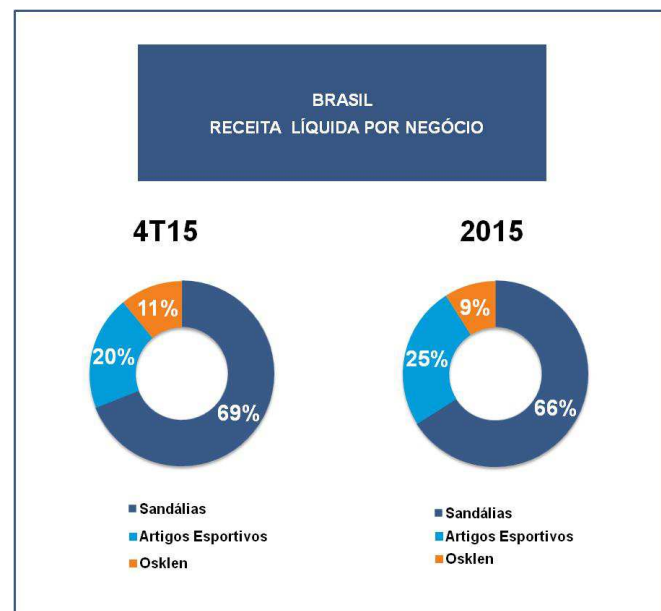
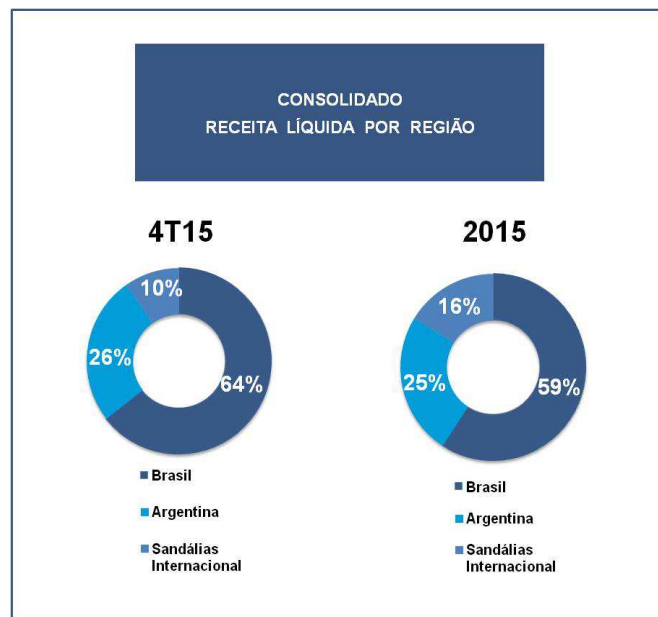
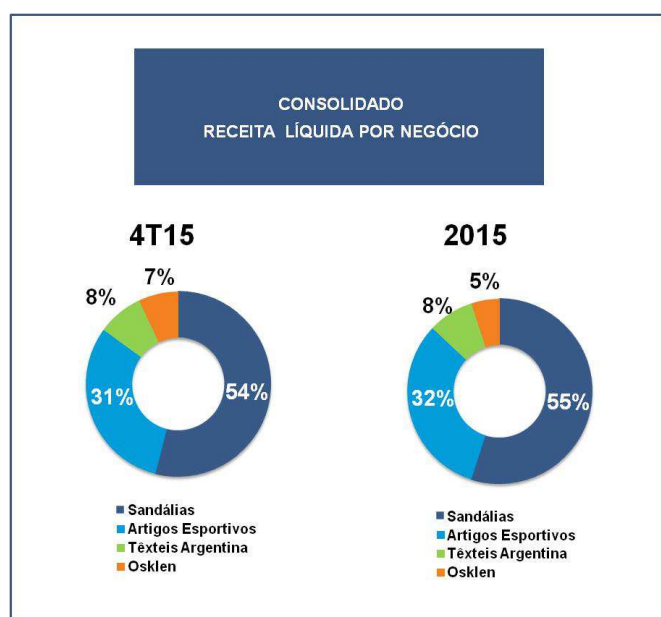
LOJAS	31/12/15			31/12/14		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	500	32	532	466	25	491
Brasil	411	4	415	386	3	389
Exterior	89	28	117 ⁽¹⁾	80	22	102
OSKLEN	25	64	89	25	62	87
Brasil	22	60	82	22	58	80
Exterior	3	4	7	3	4	7
TOPPER ARGENTINA	0	9	9	0	11	11
TIMBERLAND BRASIL	16	5	21	11	7	18
OUTLETS	0	35	35	0	37	37
Brasil	0	20	20	0	21	21
Argentina	0	15	15	0	16	16
TOTAL LOJAS	541	145	686	502	142	644

(1) A quantidade de lojas Havaianas aumenta durante a primavera/verão no Hemisfério Norte devido às lojas temporárias.

RESULTADOS DO 4T15 E 2015

As variações da receita do varejo Alpargatas no conceito mesmas lojas foram as seguintes:

- Havaianas (franquias Brasil): + 13%, devido ao aumento do volume de vendas de calçados fechados e do preço médio mais alto.
- Timberland (franquias e lojas próprias): + 1%, em razão do melhor *mix* de vendas.
- Meggashop: + 42% por volume e preço mais elevados.
- Osklen: - 2%, devido a queda no número de *tickets* e no preço médio.



RESULTADOS DO 4T15 E 2015
LUCRO BRUTO

R\$ milhões	4T15	4T14	Var. 4T	2015	2014	Var. ano
LUCRO BRUTO	477,8	419,2	14,0%	1.759,4	1.451,5	21,2%
Margem bruta	42,2%	41,3%	0,9 pp	42,6%	41,0%	1,6 pp
BRASIL	322,1	332,9	-3,2%	1.025,7	974,4	5,3%
Margem	44,1%	43,8%	0,3 pp	42,0%	40,7%	1,3 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	67,2	38,5	74,5%	439,8	312,5	40,7%
Margem	61,4%	51,7%	9,7 pp	66,0%	62,4%	3,6 pp
ARGENTINA	88,5	47,8	85,1%	293,9	164,6	78,6%
Margem	30,4%	26,6%	3,8 pp	28,9%	25,5%	3,4 pp

A maior representatividade da receita do negócio Sandálias na receita do Brasil (64%, no 4T14 x 69%, no 4T15) elevou em 0,3 pp a margem bruta doméstica.

Em Sandálias Internacional a margem subiu devido, principalmente, ao câmbio e na Argentina ao aumento da produtividade fabril.

EBITDA

R\$ milhões	4T15	4T14	Var. 4T	2015	2014	Var. ano
EBITDA	144,3	151,9	-5,0%	567,1	477,6	18,7%
Margem EBITDA	12,8%	15,0%	-2,2 pp	13,7%	13,5%	0,2 pp
BRASIL	94,9	139,2	-31,8%	276,4	315,0	-12,3%
Margem	13,0%	18,3%	-5,3 pp	11,3%	13,2%	-1,9 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	4,8	-6,1	+ R\$ 10,9 mm	150,3	90,9	65,3%
Margem	4,4%	-8,2%	12,6 pp	22,5%	18,2%	4,3 pp
ARGENTINA	44,6	18,8	137,2%	140,4	71,7	95,8%
Margem	15,3%	10,5%	4,8 pp	13,8%	11,1%	2,7 pp

O EBITDA do Brasil recuou em razão do gasto mais elevado com as despesas operacionais, principalmente com marketing de Havaianas. A menor produtividade das despesas operacionais (29,4%, no 4T14 x 32,7%, no 4T15) impactou a margem.

Em Sandálias Internacional e na Argentina o EBITDA cresceu em moeda local, e, em reais, foi impulsionado pelo câmbio. Em Sandálias Internacional o maior número de lojas em funcionamento e o impacto do câmbio provocaram o aumento das despesas recorrentes das subsidiárias. Mesmo assim, houve maior produtividade das despesas operacionais, o que gerou mais margem para essas operações. A representatividade das despesas na receita líquida foi a seguinte no 4T15:

- Argentina: 15,1% (16,3% no 4T14).
- Sandálias Internacional: 59,1% (60,5% no 4T14).

RESULTADOS DO 4T15 E 2015

Na tabela a seguir está demonstrado o cálculo do EBITDA de acordo com a orientação da Instrução CVM 527.

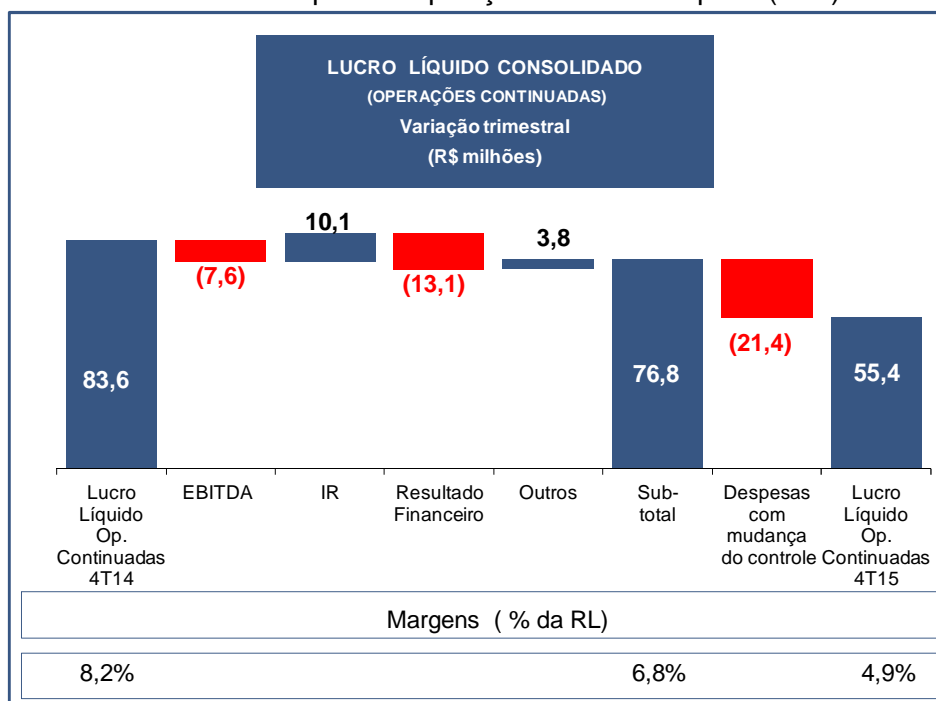
R\$ milhões	4T15	4T14	2015	2014
Lucro líquido das operações continuadas:				
Do acionista controlador	55,4	83,7	286,9	285,1
Do acionista minoritário	1,9	6,3	(9,1)	6,3
(=) Lucro líquido consolidado das operações continuadas	57,3	90,0	277,8	291,4
IR e contribuição social	0,1	10,2	28,1	18,3
Resultado financeiro	23,1	7,4	62,8	22,9
Depreciação e amortização	24,4	23,1	101,6	77,6
Resultado financeiro, impostos e depreciação da equivalência patrimonial de empresas coligadas	-	-	-	41,9
(=) Subtotal	104,9	130,7	470,3	452,1
Resultado operacional da equivalência patrimonial de empresas coligadas	-	-	-	(22,3)
Provisões não operacionais	10,2	0,7	22,1	11,4
Despesas com troca de controle	21,4	-	21,4	-
Itens não recorrentes	7,7	17,8	53,7	32,2
Hedge	0,1	2,7	(0,4)	4,2
(=) EBITDA ajustado - CVM 527	144,3	151,9	567,1	477,6

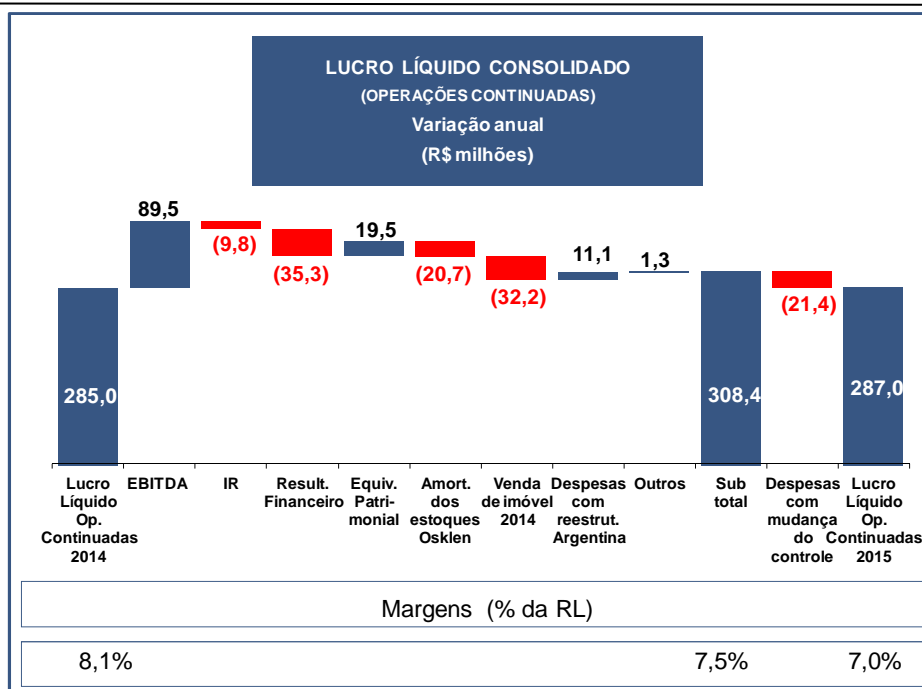
LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	4T15	4T14	Var. 4T	2015	2014	Var. ano
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	55,4	83,6	-33,7%	287,0	285,0	0,7%
Margem líquida	4,9%	8,2%	-3,3 pp	7,0%	8,1%	-1,1 pp

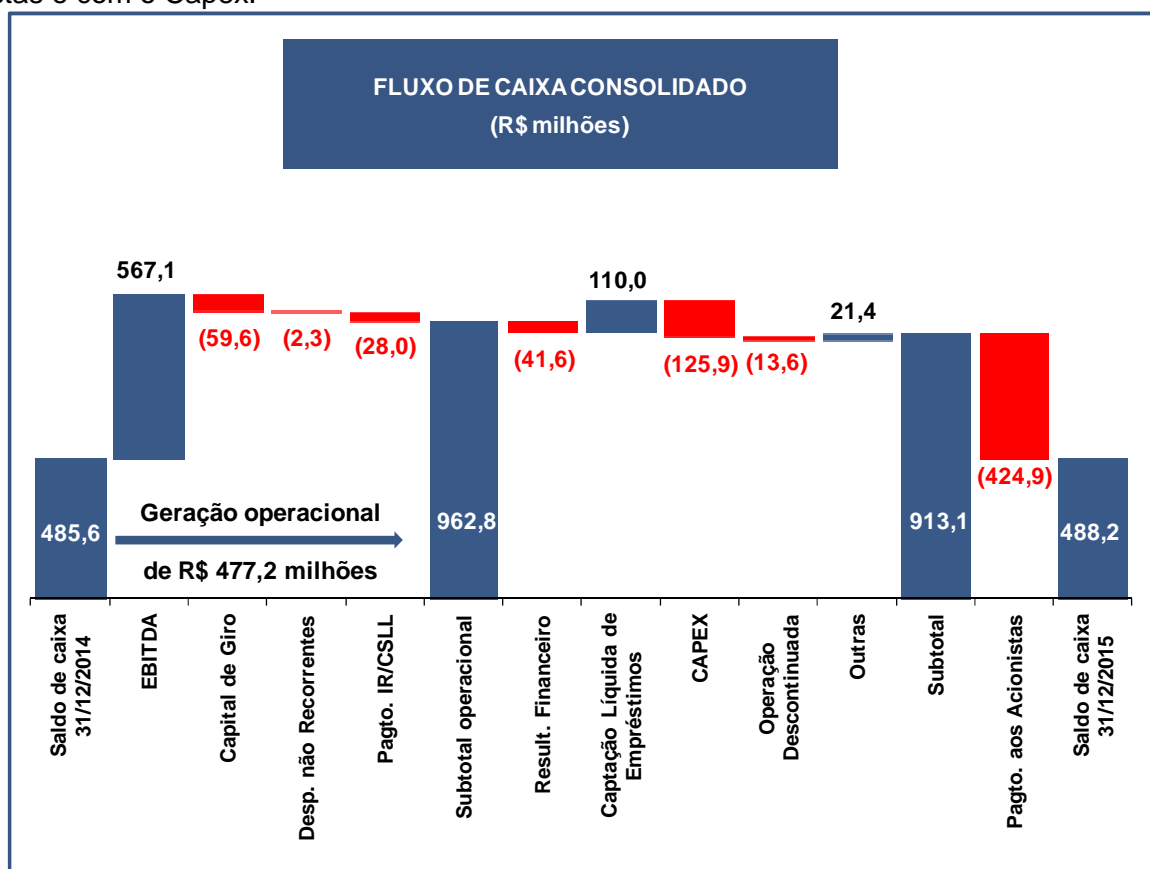
Os principais fatores que reduziram o lucro líquido das operações continuadas foram:

- A menor geração de EBITDA;
- Os gastos com a mudança de controle acionário que se referem, em sua maioria, a anuências contratuais; e
- A redução do resultado financeiro por uma posição financeira líquida (PFL) menor.



RESULTADOS DO 4T15 E 2015

POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA
CAIXA

Em 31/12/2015, a Alpargatas apresentava saldo de caixa de R\$ 488,2 milhões, ante R\$ 485,6 milhões na mesma data do ano anterior. A geração operacional totalizou R\$ 477,2 milhões. O maior impacto positivo no caixa em 12 meses deveu-se ao EBITDA. Os desembolsos mais significativos foram com a remuneração dos acionistas e com o Capex.



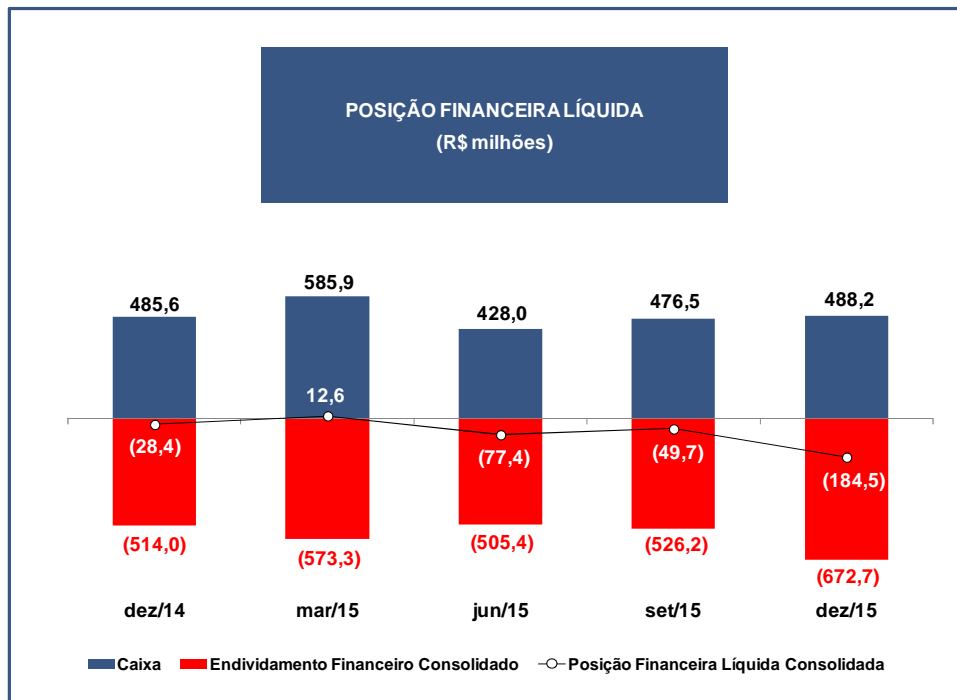
RESULTADOS DO 4T15 E 2015

ENDIVIDAMENTO

Em 31/12/2015, o endividamento financeiro consolidado somava R\$ 672,7 milhões, sendo R\$ 584,1 milhões denominados em reais e R\$ 88,6 milhões em moeda estrangeira, com o seguinte perfil:

- R\$ 495,2 milhões (74% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 406,9 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira equivale a R\$ 88,3 milhões e financia o capital de giro das subsidiárias no exterior.
- R\$ 177,5 milhões (26% do total) com vencimento no longo prazo, sendo R\$ 177,2 milhões em moeda nacional e R\$ 300 mil em moeda estrangeira, com o seguinte cronograma de amortização:
 - 2017: R\$ 33,7 milhões;
 - 2018: R\$ 32,7 milhões;
 - 2019: R\$ 32,1 milhões;
 - 2020: R\$ 26,7 milhões; e
 - 2021 em diante: R\$ 52,3 milhões.

POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA



RESULTADOS DO 4T15 E 2015

MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 31/12/2015, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 7,12, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 9,60, valores 10,4% e 59,2% maiores que os de 31/12/2014, respectivamente. De janeiro a dezembro, o Ibovespa desvalorizou 13,3%. No encerramento do ano, o valor da Alpargatas na BM&FBovespa era de R\$ 3,9 bilhões, 21,9% acima de 2014. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no período foi de R\$ 4,8 milhões, 15,2% inferior à média diária negociada em 2014. O valor total pago aos acionistas da Alpargatas em 2015, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Dividendos, foi de R\$ 424,9 milhões. O Conselho de Administração, em reunião realizada em 04/03/2016, deliberou a primeira anteciapação de JCP no montante de R\$ 21,3 milhões, a serem pagos em 13/04/2016.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Os investimentos de 2015 em capacitação, desenvolvimento e educação contribuíram para melhorar ainda mais o desempenho dos empregados. Foram ministradas 492.231 horas de treinamento na sede e nas fábricas – iniciativas que proporcionaram o desenvolvimento de sucessores e profissionais de diversas áreas. O Instituto Alpargatas (IA) celebrou mais um ano de resultados expressivos. Suas iniciativas educacionais e esportivas beneficiaram mais de 88 mil crianças, adolescentes e jovens de 7 a 29 anos, que tiveram a oportunidade de evoluir em sua formação educacional graças aos programas de Educação pelo Esporte, Educação pela Cultura e Voluntariado Empresarial.

Foram 331 escolas atendidas no Educação pelo Esporte e 40 escolas contempladas pelo Educação pela Cultura em nove cidades da Paraíba, e outras duas em Pernambuco e Minas Gerais. Foram investidos cerca de R\$ 3,5 milhões nas ações, que incluem capacitações dos professores de Educação Física, reformas de escolas e construção e manutenção de espaços esportivos, além de doações de materiais didático-pedagógicos e esportivos. Para reconhecer o empenho das pessoas envolvidas, o Instituto também promove o Prêmio Topper de Educação, nas categorias Aluno Nota 10, Professor Nota 10 e Gestão Nota 10. No ano, foram premiados 3.310 alunos, dez projetos inscritos por professores e 11 dos projetos apresentados por gestores escolares. A Alpargatas opera com foco na prevenção de danos ambientais e à saúde. Foram investidos R\$ 4,1 milhões na adoção, continuidade e ampliação de iniciativas nas áreas de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente.

RESULTADOS DO 4T15 E 2015

BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO CIRCULANTE	2.208.631	2.138.855	PASSIVO CIRCULANTE	1.309.519	995.623
Caixa e bancos	129.604	72.803	Fornecedores	437.636	396.898
Aplicações financeiras	358.589	412.819	Financiamentos	495.243	295.931
Clientes (líquido da PDD)	883.760	914.957	Obrigações negociadas de controlada	8.124	9.106
Estoques	633.664	595.233	Salários e encargos sociais	172.530	150.873
Demais contas a receber	48.887	46.585	Provisão para contingências	16.057	10.819
Despesas antecipadas	14.797	12.546	Provisão p/ IR e contr. social a pagar	11.962	3.475
Bens destinados a venda	-	-	Imposto a pagar	35.223	37.653
Outros ativos	-	15.572	JCP e dividendos a pagar	4.785	2.074
Impostos a recuperar	84.663	68.340	Outras contas a pagar	121.982	88.794
Ativos de Operação descontinuada	54.667	-	Passivo sobre ativos de operações descontinuadas	5.977	-
			PASSIVO EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	522.715	554.095
ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	140.236	141.683	Financiamentos	177.449	218.072
Impostos a recuperar	25.804	28.465	Obrigações negociadas de controlada	41.193	43.020
I.R. e contribuição social diferidos	64.709	53.209	Tributos c/ exig. susp. e outros	185.245	167.638
Depósitos judiciais e compulsórios	21.238	15.353	Parcelamento tributário	-	-
Demais contas a receber	28.485	44.656	Provisão p/ IR e contr. social a pagar	82.868	86.222
			Provisão para contingências	24.012	31.676
			Outras contas a pagar	11.948	7.467
ATIVO PERMANENTE	1.414.603	1.370.084	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.931.236	2.100.904
Investimentos	2.319	2.042	Capital social realizado	648.497	648.497
Imobilizado	740.902	698.095	Reserva de capital	179.984	177.461
Intangível	671.382	669.947	Ações em tesouraria	(84.580)	(85.004)
			Reservas de lucro	1.123.749	1.134.716
			Avaliação patrimonial	(30.408)	(27.846)
			Resultado a realizar em op. de hedge	2.287	2.802
			Dividendo Adicional proposto	-	147.100
			Participação minoritários	91.707	103.178
TOTAL DO ATIVO	3.763.470	3.650.622	TOTAL DO PASSIVO	3.763.470	3.650.622
			Valor patrimonial por ação (R\$)	3,99	4,34

RESULTADOS DO 4T15 E 2015

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	2015	2014	4T15	4T14
Receita líquida de vendas	4.126.254	3.538.029	1.131.723	1.014.399
Custo dos produtos vendidos	(2.366.828)	(2.086.478)	(653.918)	(595.218)
Lucro Bruto	1.759.427	1.451.552	477.805	419.181
<i>margem bruta</i>	42,6%	41,0%	42,2%	41,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	1.390.620	(1.099.375)	(397.332)	(311.473)
Vendas	(1.007.551)	(865.635)	(270.606)	(228.926)
Gerais Administrativas	260.889	(187.078)	(63.406)	(57.885)
Honorários dos administradores	(20.301)	(16.756)	(13.860)	(10.634)
Amortização do diferido / intangível	(33.608)	(24.717)	(9.297)	(7.681)
Outras (despesas) receitas operacionais	(68.271)	(5.189)	(40.163)	(6.347)
EBIT - Resultado Operacional	368.806	352.177	80.473	107.708
<i>margem operacional</i>	8,9%	10,0%	7,1%	10,6%
Receitas financeiras	55.991	66.712	17.483	13.513
Despesas financeiras	(112.886)	(88.606)	(33.067)	(26.160)
Variação cambial	(5.911)	(1.040)	(7.545)	5.132
Equivalência patrimonial	-	(19.513)	-	-
Lucro Operacional	306.000	309.730	57.344	100.194
I.R. e Contribuição Social	(28.099)	(18.341)	(64)	(10.152)
Participação de Minoritários	9.066	(6.377)	(1.879)	(6.377)
Lucro líquido das operações continuadas	286.967	285.012	55.401	83.665
Resultado líquido das operações descontinuadas	(14.653)	(4.861)	(7.617)	1.169
Lucro Líquido da controladora	272.314	280.151	47.784	84.834
EBITDA - R\$ milhões	567,1	477,6	144,3	151,9
<i>margem EBITDA</i>	13,7%	13,5%	12,8%	15,0%

RESULTADOS DO 4T15 E 2015

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2015	31/12/2014
Caixa Gerado nas Operações	414.615	449.779
Lucro Líquido do Período	277.901	286.528
Depreciação e Amortização	101.611	77.725
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	2.464	4.466
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	19.513
Juros, Variações Monetárias e Cambiais	42.222	30.508
Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	9.105	10.329
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.255	630
Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	22.057
Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	8.406	8.710
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	11.901	43.061
Amortização de Encargos Empréstimos e financiamentos	-35.210	-31.961
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	-1.283	11.779
Outorga de Opções de Compra de Ações	4.198	3.152
Ajuste Remensuração 1a aquisição Osklen	-3.368	4.521
Resultado na Venda de Imóveis	0	-35.000
Provisão p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	1.891	0
Remensuração de Ativo classificado como Mantido para Venda	0	-6.239
Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos-Controladas	2.052	0
Caixa líquido consumido nas Operações Descontinuadas	-13.530	0
Variações nos Ativos e Passivos	-7.296	-202.486
Contas a Receber de Clientes	-18.821	-92.694
Estoques	-53.441	-98.432
Despesas Antecipadas	-1.382	-311
Tributos a Recuperar	-11.290	-4.064
Fornecedores	35.376	-5.252
Tributos a Pagar	33.175	34.445
Salários e Encargos Sociais	23.343	21.907
Pagamento IR/CSLL	-27.018	-41.672
Outros	12.762	-16.413
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	407.319	247.293

RESULTADOS DO 4T15 E 2015

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	31/12/2015	31/12/2014
Aquisições de imobilizado, Intangível	-126.804	-139.378
Aplicações Financeiras	89.702	528.021
Recebimento de Venda do Permanente	9.690	22.500
Pagamento Aquisição de Investimentos	0	-250.646
Saldo Inicial do Caixa de Controlada Adquirida	0	16.293
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-27.412	176.790
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de Empréstimos e financiamentos	497.812	304.990
Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-372.991	-377.845
Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-424.894	-116.303
Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-12.400	-10.310
Aquisição de Ações para Tesouraria, líquido	-5.433	-38.440
TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-317.906	-237.908
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	16.314	-4.247
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	78.315	181.928
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	316.611	134.682
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	394.926	316.610